

Planos superam metas em novembro e em 36 meses

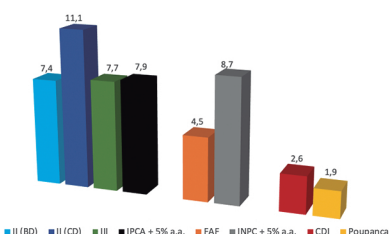
Os investimentos mantiveram bons desempenhos em novembro e todos os planos de benefício superaram as respectivas metas no mês e no acumulado de 36 meses. No ano de 2020, dados impactos da pandemia nos investimentos, principalmente em ativos de renda variável e níveis de inflação as metas estão superiores, a menos do Plano II CD.

Os fortes impactos nos investimentos observados no início do ano devido à pandemia mostram-se enfraquecidos à medida que avançamos no tempo e no combate à doença. Como já observamos em publicações anteriores, é importante lembrar que os períodos longos sempre são mais adequados para avaliação das rentabilidades dos planos e dos investimentos em geral e que impactos de curto prazo tendem a ser amenizados com o passar do tempo.

Rentabilidade dos Planos em Novembro (em %)

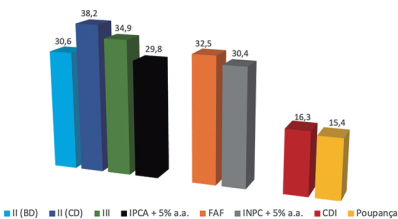
II (BD)	II (CD)	III	IPCA + 5% a.a	FAF	INPC + 5% a.a
1,62	3,93	3,80	1,30	3,65	1,36

Rentabilidade em 2020 até Novembro (em %)



Rentabilidade em 36 meses até Novembro/2020 (em %)

As rentabilidades em 36 meses até novembro de 2020, conforme gráfico abaixo, superaram as metas, ficando também melhores que os indicadores de mercado apresentados.



Os mercados têm apresentando retomada à medida que as notícias sobre o uso de vacinas contra o Covid-19 se intensificam. Alguns países já programam início de vacinação ainda em 2020. Este pode ser considerado o momento mais aguardado a nível global.

O reflexo destas notícias nos mercados financeiros fez com que as bolsas de valores ao redor do mundo apresentassem altas expressivas, com destaque para a bolsa brasileira que teve a maior alta entre as maiores bolsas do mundo. O índice IBOVESPA fechou o mês de novembro com forte alta de 15,9%. Porém esse resultado não foi suficiente para reverter todo o impacto da pandemia no ano, apresentando ainda uma queda de 5,85% no acumulado do ano.

No mercado de renda fixa, apesar da manutenção das taxas de juros pelo Banco Central, a expectativa de cenário benigno para economia frente ao avanço com as vacinas, fez o IMA-B, índice composto pelos títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B), valorizar 2,0% no mês, atingindo rentabilidade positiva de 1,48% no acumulado do ano.

Destques



CENÁRIO GLOBAL

- Nos Estados Unidos, o mês foi marcado pela vitória do democrata Joe Biden na eleição presidencial.
- Intensificação de casos de Covid-19 na Europa e Estados Unidos.
- Sinais de recuperação gradual nas economias desenvolvidas e emergentes, com agentes de mercado menos pessimistas nas projeções globais de atividade.
- Liquidez abundante com aumento de fluxo de recursos para países emergentes e elevação de preços das commodities.
- A economia chinesa segue mantendo a pandemia sob controle e vem conseguindo crescer de maneira acelerada em diversos setores.



CENÁRIO BRASIL

- Recuperação dos ativos de renda fixa no Brasil com alguma melhora nas expectativas dos agentes quanto ao fiscal, embora cenário fiscal do país ainda mantenha mercado em alerta.
- Preços seguem movimento de aceleração e mercado projeta que o ano feche com inflação perto do centro da meta.
- Real foi a moeda que mais se valorizou em novembro seguindo o movimento global depois da vitória dos democratas na eleição presidencial americana.
- A bolsa brasileira foi destaque no mundo, com aumento de fluxo de recursos estrangeiros, destaque com a troca de posições para ações com alguma defasagem nos preços em relação aos anteriores a março, como ações de bancos e empresas ligadas a petróleo, turismo, aviação e proteínas.



0800 740-4789

